

Ripa

## Entrevista: José Garcia Gasques

Roberta Salgado Silva

EM ENTREVISTA ao Portal Ripa, o técnico de Pesquisa de Planejamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e coordenador de Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), José Garcia Gasques, destaca o que mudou no País em relação ao último estudo de probabilístico de futuro (estudo de cenários) realizado há cinco anos, comenta sobre suas impressões em relação a discussão que foi realizada pela Ripa em setembro e outubro de 2007 e fala sobre a preservação ambiental ligada à produção agropecuária. Confira a entrevista a seguir:

**PORTAL RIPa:** Quais são as suas impressões sobre o estudo de cenários para 2023?

**JOSÉ GARCIA GASQUES:** Com relação aos cenários que foram feitos há cinco anos (até 2012) algo mudou. Agora, três fatores mais importantes estão sendo levados em conta: agroenergia, os preços de grãos e derivados do leite e o meio ambiente. Naquela época a agroenergia não tinha adquirido a importância que obteve do ano passado para cá. Os preços das *commodities* em geral e dos produtos agrícolas derivados do leite estão sendo discutidos agora num contexto totalmente diferente do que se tinha no ano passado (2006). As projeções mostram que esses produtos agrícolas – principalmente trigo, milho, soja – e os lácteos estão num patamar de preços que pode se elevar nos próximos anos. A questão ambiental e o desenvolvimento dos recursos hídricos são pontos a serem

abordados para os cenários de 2023. O que nós discutimos aqui [*na construção de cenários*] é que há uma grande preocupação com a água, uma política de gestão de recursos hídricos. A água está sendo colocada como um bem que se esgota com o tempo. É uma visão que não tínhamos há alguns anos. A água está passando a ser um bem econômico como qualquer outro.

**PORTAL RIPa:** Como a sanidade animal e o zoneamento, que impulsionaram recentes ações do MAPA, se projetam no estudo probabilístico de futuro?

**GASQUES:** O ministro Reinhold Stephanes coloca a sanidade animal e a necessidade do zoneamento como um dos principais pontos, como, por exemplo, impedir a produção na Amazônia fora de área não zoneada. A sanidade está ligada ao fato de que o Brasil pode sofrer restrições com relação à comercialização da carne, mesmo que ela seja de qualidade. Entre os principais aspectos, para o ministro, estão a sanidade animal e vegetal e a questão ambiental ligada à produção agropecuária, diretamente relacionadas ao estudo de cenários para os próximos anos.

**PORTAL RIPa:** Existe uma queixa de perda de autonomia em relação à pesquisa. Isso procede?

**GASQUES:** Há uma certa perda de autonomia dos países de se fazer política e pesquisa. Esse é um dos aspectos dos cenários para 2023 devido à preocupação com o consumidor internacional. A globalização faz com que os consumidores sejam muito conscientes, e a tendência é

que isso cresça a ponto de se recusarem a comprar alguns produtos. O produto tem de ter qualidade e deve agradar ao consumidor interno e externo, tendo em vista as restrições que se colocam em relação a produtos não-rastreados originários de áreas que sofreram impacto ambiental.

**PORTAL RIPa:** Qual é a expectativa sobre a demanda de produtos lácteos?

**GASQUES:** Há um grande aumento da demanda de produtos lácteos por parte de países como China, Índia, e internamente também. O leite e seus derivados são produtos que têm o que se chama “elasticidade de renda elevada”, diferentemente do arroz e do feijão, casos em que o consumo não aumenta com o aumento da renda. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as despesas com leite e seus derivados aumentaram em todas as faixas de renda. Já com as carnes não ocorre o mesmo. Além disso, as projeções mundiais estão mostrando que os preços dos lácteos devem aumentar nos próximos dez anos aproximadamente.

**PORTAL RIPa:** Em que medida essas questões estão sendo levadas em conta no estudo de cenários?

**GASQUES:** O novo cenário leva em conta todas essas questões, como a grande mudança no patamar dos preços de mercadorias [*alguns grãos e produtos lácteos*], a questão ambiental e a exigência do consumidor. Toda a cadeia produtiva tem de estar rastreada e qualificada. ■

\* Assessoria de Comunicação/ Ripa

